

Exposição na CAIXA Cultural Fortaleza retrata as belezas do ser índio.

A CAIXA Cultural Fortaleza, abriu nesta terça dia 27 a exposição “Ameríndios do Brasil - Antropologia da beleza”, uma exposição fotográfica do renomado fotógrafo, documentarista e indigenista Renato Soares, colaborador de revistas de grande expressão como National Geographic e Scientific American. Renato inicia sua carreira aos 17 anos e ressalta que “Na minha vida, o índio surge antes da fotografia. Na minha infância o índio sempre fez parte do meu imaginário”. Desde o ano de 86, ha 25 anos, Renato registra a diversidade cultural indígena brasileira, percorrendo o país de Norte a Sul, realiza viagens pelo Brasil, buscando delinear as mais diferentes formas de expressão dos diferentes grupos étnicos brasileiros.



Renato Soares

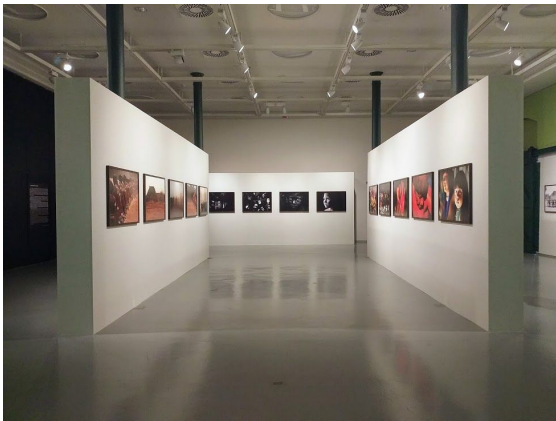


Ameríndios do Brasil fica em cartaz até dia 06 de outubro.

“Na minha vida, o índio surge antes da fotografia. Na minha infância o índio sempre fez parte do meu imaginário”.

A exposição é fruto de um projeto no qual Renato se aventurou a documentar através da fotografia de quase 300 nações indígenas do país; assim surge o ameríndios do Brasil, trabalho que busca resgatar o que temos de melhor de nossa cultura ancestral e busca construir um grande acervo etnofotográfico brasileiro, resgatando as origens do povo tupi, que será dirigido à educação de diversas maneiras, desde livros didáticos até, arte, editoriais, palestras, formações, exposições, dentre outros... Trata-se do resgate, através da imagem, desse personagem que se encontra enraizado em

nossa alma. A exposição conta com 40 fotografias capturadas pelas lentes do fotógrafo Renato Soares. “Quero mostrar rostos, valorizar culturas, buscar o respeito às identidades, dar visibilidade aos povos originários. Porque quem não é visto corre o risco de ser esquecido”, ressalta Renato Soares.



Entrada da exposição na CAIXA Cultural Fortaleza.

É nesse sentido de anunciação que sua fotografia procura as altas luzes, as luzes naturais “ esqueço as baixas luzes e, o que é a fotografia senão luz?” conclui. As fotos do Renato são “imagens que mostram claramente o entendimento mais profundo e importante bem como a singularidade das culturas indígenas brasileiras”, diz o fotojornalista Juan Esteves, em artigo sobre a Antropologia da Beleza. Em uma roda de conversa organizada na própria CAIXA Cultural, Renato conclui sua fala afirmando que o maior legado que ele poderia deixar após sua morte seria a sua

obra, sua arte, que vai continuar, perpetuar e para ele é isso o que importava na vida

“esqueço as baixas luzes e, o que é a fotografia senão luz?”



“Renato conclui sua fala afirmando que o maior legado que ele poderia deixar após sua morte seria a sua obra, sua arte, que vai continuar, perpetuar e para ele é isso o que importava na vida”.

Serviço:

Fotografia: “Ameríndios do Brasil - Antropologia da beleza”

Local: CAIXA Cultural Fortaleza - A, Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema.

Data: de 28 de agosto a 06 de outubro de 2019.

Horários de visitação: terça a sábado, de 10 às 20h, e domingo, de 12 às 19h

Classificação indicativa: Livre

Ingresso: Entrada franca